

A CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO TÉCNICO INTEGRADO NO INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - CÂMPUS BAGÉ

Daren Chaves Severo dos Santos¹

Resumo:

O presente trabalho consiste em uma pesquisa que está sendo desenvolvida em um programa de pós-graduação, em nível de Mestrado, na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), intitulado Mestrado em Ensino. A pesquisa propõe realizar um estudo acerca da construção do Currículo Técnico Integrado nos Cursos de Agropecuária e Informática do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Câmpus Bagé. O objetivo é procurar saber como esses currículos estão estruturados, através de uma análise dos documentos oficiais dos cursos. Objetiva-se, também, saber de que maneira os professores e gestão escolar compreendem tal currículo e conseguem transpô-lo para suas práticas de ensino. Essa pesquisa é de grande relevância uma vez que os currículos Técnicos Integrados fazem parte da grande maioria dos cursos de nível médio dos Institutos Federais; a realização dessa pesquisa justifica-se, também, devido as grandes mudanças curriculares ocorridas no país ao longo nos últimos anos que acabaram afetando profundamente a estrutura curricular do Ensino Médio. A pesquisa, por seus objetivos e propostas caracteriza-se como um estudo de caso de abordagem qualitativa com perspectiva teórica baseada no materialismo histórico; os procedimentos adotados para coleta de dados serão a utilização da análise documental e entrevistas estruturadas. O referencial teórico que embasará a pesquisa contará com estudos de autores como: Ciavatta (2005), Gil (2008), Grabowski (2006), Lodi (2006), Saviani (1994-2003), UFRGS (2009), entre outros.

Palavras-chave: Currículo; Integração Curricular; Ensino Técnico Integrado; Instituto Federal Sul-rio-grandense

Modalidade de Participação: Pesquisador

A CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO TÉCNICO INTEGRADO NO INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - CÂMPUS BAGÉ

¹ Aluno de pós-graduação. dchavessevero@yahoo.com.br. Autor principal



A CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO TÉCNICO INTEGRADO NOS CURSOS DE AGROPECUÁRIA E INFORMÁTICA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE, CÂMPUS BAGÉ: UM ESTUDO DE CASO.

1. INTRODUÇÃO

O Ensino Técnico no país passou por várias transformações ao longo dos anos, um dos resultados provenientes dessas mudanças foi a criação dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia. Essas transformações no Ensino Técnico foram motivadas pelas alterações nas formas de produção e organização do trabalho que, dentre as principais, podemos destacar o Fordismo/Taylorismo e Toyotismo (GRABOWSKI, 2006). O último, contudo, é o sistema produtivo percebido na lógica do mercado de trabalho atual. Conforme Grabowski (2006), por se diferir bastante dos sistemas anteriores, priorizando a realização e controle do trabalho por grupos, o Toyotismo requer a criação de um novo perfil profissional, o “profissional flexível” (GRABOWSKI, 2006, p.8).

Assim, como forma de atender e se adaptar as exigências desse novo sistema de produção, os Institutos Federais adotaram a modalidade de ensino “Técnico Integrado”, ofertada na maioria dos seus cursos de nível médio. Essa modalidade carrega consigo os ideários da Politecnia (SAVIANI, 2003), que buscam transpor as barreiras entre educação básica e técnica, objetivando a formação humana em sua totalidade. A intenção é realizar um ensino que integre ciência e cultura, humanismo e tecnologia visando, assim, o desenvolvimento das potencialidades humanas (CIAVATTA, 2005).

Dessa forma, a proposta curricular do Ensino Integrado procura assegurar o imprescindível diálogo entre a teoria e a prática (LODI, 2006), trabalhando os conteúdos do Ensino Básico e Técnico de maneira Integrada ao longo dos cursos, desenvolvendo assim “a formação integral do sujeito trabalhador” (GRABOWSKI, 2006, p. 9).

A proposta do Ensino Técnico Integrado é uma demanda curricular oficial orientada pelo governo para o Ensino Técnico de nível médio. Assim como as demais diretrizes e orientações oficiais, o Ensino Integrado é uma orientação que surgiu e impactou grandemente os profissionais da educação. Essa, ainda que não colocada em prática e acatada em sua totalidade pelos professores, acaba por mexer profundamente com a identidade desses indivíduos e com a das escolas (CIAVATTA, 2005).

Dessa forma, frente aos impactos que as reformas curriculares oficiais causam na Educação Básica, Ciavatta (2005) explica que as escolas necessitam reconstruir sua memória e compreender o que ocorreu com elas durante esses vários anos de reformas para, a partir de então, tomarem decisões coletivas que decidam seus rumos enquanto Instituição.

Todavia, esse processo de tomada de decisão implica elaborar de forma coletiva as “estratégias acadêmico-científicas de integração” (CIAVATTA, 2005, p.15). Dessa maneira, Ciavatta (2005) explica que os processos de ensino

aprendizagem bem como a elaboração curricular devem ser compreendidos como objetos de reflexão e de sistematização do conhecimento.

Essa pesquisa, portanto, buscará discutir questões relacionadas à construção curricular do Ensino Técnico Integrado no IFSul – Câmpus Bagé. O objetivo será compreender de que forma o Currículo Técnico Integrado foi construído nos cursos de Agropecuária e Informática e quais fatores influenciaram e/ou influenciam em sua atual configuração. Buscar-se-á saber, também, como os professores e gestão entendem tal currículo e de que modo o transpõe para suas práticas de ensino.

Essa discussão é de extrema importância uma vez que tal modalidade de ensino está presente na grande maioria dos Institutos Federais do país. A importância dessa discussão torna-se, de certa forma, mais impactante no interior dos Institutos Federais por possuírem como característica uma educação Científica e Tecnológica que se intitula Integrada em muitos cursos de nível médio.

A discussão a respeito do Ensino Técnico Integrado é importante, também, porque em seu cerne encontram-se as relações de poder que se estabelecem na construção de tal currículo. Segundo (GRABOWSKI, 2006), o currículo em sua forma Integrada assume um caráter emancipador que busca deslocar o “sujeito trabalhador” do âmbito meramente tecnicista e situá-lo no âmbito politécnico. No âmbito da politécnica, o domínio das diversas técnicas produtivas contribui para que o sujeito se torne intelectual e profissionalmente autônomo.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa dar-se-á no Interior do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Câmpus Bagé. A pesquisa se realizará a partir de dois cursos Técnicos Integrados de nível Médio, os cursos de Agropecuária e Informática. Buscar-se-á analisar as documentações oficiais referentes aos cursos bem como as normatizações mais gerais da Instituição acerca do Ensino Técnico Integrado. Os professores dos cursos de Informática e Agropecuária também farão parte da pesquisa, em um segundo momento, através de entrevistas.

A metodologia adotada para coleta de dados será a análise documental. Conforme Gil (2008), a pesquisa documental assemelha-se à bibliográfica, contudo a primeira vale-se de materiais que podem ainda não ter recebido tratamento analítico ou que podem ser reelaborados segundo os objetivos da pesquisa. Dentre esse tipo de documentos temos os oficiais, que podem caracterizar-se como documentos de primeira mão quando sem qualquer tratamento analítico.

Além da análise documental será utilizada, também, a entrevista estruturada como um instrumento para coleta de dados. Segundo Gil (2008), esse tipo de entrevista é desenvolvida a partir de perguntas fixas, previamente selecionadas, que são aplicadas a todos participantes, que geralmente são em grande número. Conforme o autor, “por possibilitar o tratamento quantitativo dos dados, este tipo de entrevista torna-se o mais adequado para o desenvolvimento de levantamentos sociais” (GIL, 2008, p. 113).

Em relação aos procedimentos, a presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso. De acordo com Gil (2008) nesse tipo de pesquisa há um estudo detalhado e profundo de um objeto ou situação em um contexto específico e delimitado. Esse tipo de pesquisa permite descrever a situação e contexto em que se está sendo realizado determinado estudo, bem como explicar certos fenômenos em situações complexas. Dessa forma, o estudo de caso estuda um dado fenômeno

dentro do seu contexto de realidade, “quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não são claramente definidas e no qual são utilizadas várias fontes de evidência” (GIL, 2008, p. 58).

Em relação a análise dos dados, adotaremos a perspectiva do materialismo histórico como abordagem teórica. Segundo Gil (2008) as bases do materialismo histórico foram definidas por Marx e Engels. O materialismo histórico entende que a ordem social baseia-se na produção e intercâmbio de seus produtos, que são fonte de todas as mudanças sociais e políticas. Dessa forma, Gil (2008, p. 22-23) explica que:

quando, pois, um pesquisador adota o quadro de referência do materialismo histórico, passa a enfatizar a dimensão histórica dos processos sociais. A partir da identificação do modo de produção em determinada sociedade e de sua relação com as superestruturas (políticas, jurídicas etc.) é que ele procede à interpretação dos fenômenos observados.

Assim, a presente pesquisa possuirá uma abordagem qualitativa. De acordo com UFRGS (2009), em uma abordagem qualitativa os valores e as trocas simbólicas não são quantificáveis, pois os dados são não métricos. Os pesquisadores que adotam essa abordagem não se submetem à prova de dados. Nesse tipo de abordagem o conhecimento do pesquisador é parcial e limitado, ele coloca-se ao mesmo tempo como sujeito e objeto de sua pesquisa. A intenção é que se produzam informações aprofundadas e ilustrativas capazes de gerar novas informações (UFRGS, 2009). Dessa forma os objetivos serão de caráter exploratório, visando um panorama geral do fato pesquisado, de tipo aproximativo (GIL, 2008).

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Espera-se, com a realização da pesquisa, entender melhor a construção do Currículo Técnico Integrado no Câmpus Bagé nos cursos de Agropecuária e Informática. A partir da análise dos dados buscar-se-á compreender de que forma esse currículo está estruturado e em que contexto político-social foi implementado. Intenciona-se saber, também, como os professores e gestão entendem tal processo e de que modo conseguem transpor os objetivos e ideologias desse currículo para suas práticas de ensino.

Dessa forma, após finalizada, esta pesquisa poderá tornar-se relevante para o contexto social, principalmente da comunidade escolar do IFSul-rio-grandense e dos alunos pertencentes aos Cursos Técnicos Integrados, pois poderá contribuir para as discussões e reflexões acerca do Currículo Técnico Integrado. No âmbito acadêmico, acredita-se que essa pesquisa poderá ampliar as discussões sendo mais um passo para a compreensão de tal currículo e percepção em relação às dificuldades de sua implementação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa ainda não possui conclusão, pois, no momento, encontra-se em nível de pré-projeto. A previsão para início da pesquisa e coleta dos

dados é final de Setembro de 2017. A qualificação da pesquisa está prevista para Agosto de 2018 e a defesa da dissertação para Agosto de 2019.

5. REFERÊNCIAS

CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. Trabalho Necessário, v.3, n.3, 2005.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRABOWSKI, Gabriel. Proposta Pedagógica: Ensino Médio Integrado à Educação Profissional. Brasília, MEC/SEED/TV ESCOLA, 2006. 05 p.

LODI, Helena Lucia. Apresentação: Ensino Médio e Educação Profissional. Brasília, MEC/SEED/TV ESCOLA, 2006. 03 p.

SAVIANI, Demerval. O choque teórico da Politécnica. Trabalho, Educação e Saúde, p.131-152, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.